

Revisão sistemática e meta-análise de estudos transversais: associação entre atividade física e seus efeitos no HDL de pacientes com HIV

ID do trabalho: 24744

Indianara Pompermaier Jacobsen

Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG)

Luane Santana de Jesus Souza

Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG)

Jéssyka Cristina Gomes de Christo

Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG)

Yasmin Pais Valenga

Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG)

Camila Marinelli Martins

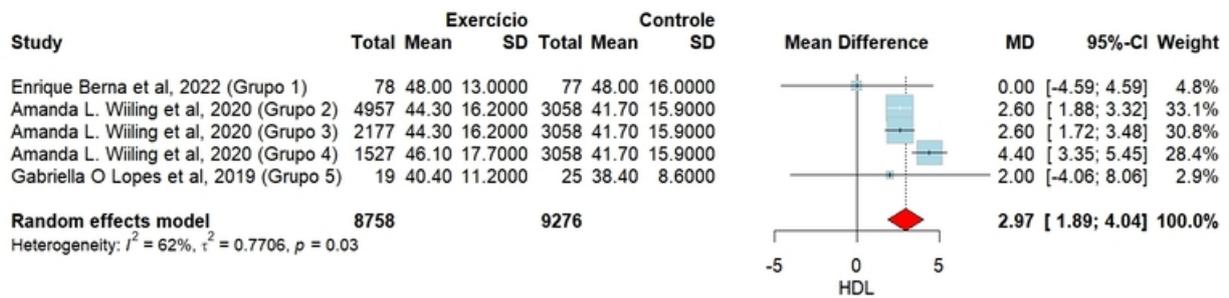
Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG)

Erildo Vicente Müller

Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG)

Introdução: O vírus da imunodeficiência humana (HIV), é um retrovírus responsável por atacar o sistema imunológico e ser o grande causador da AIDS, uma doença que atinge milhares de pessoas no mundo. Com o advento da terapia antirretroviral (TARV), notou-se aumento na expectativa de vida nesses pacientes, todavia, houve também um aumento no aparecimento de condições patológicas crônicas, como por exemplo, as doenças cardiovasculares. **Objetivo:** Nosso objetivo foi avaliar o HDL em pacientes com HIV, que relataram realizar atividade física, em diferentes intensidades, e compará-los com pacientes HIV que não praticavam nenhum tipo de atividade física. **Métodos:** Foram consultadas as bases de dados PubMed, Web of Science, Scopus, MedLine, IBECs, LILACS e Scielo. Foram selecionados estudos transversais e realizadas meta-análise, no qual buscou avaliar a associação entre atividade física e seus efeitos no HDL colesterol, que é um importante indicador para risco cardiovascular. A realização de atividade física foi analisada por meio de questionário auto-relatado. **Resultados:** A combinação dos resultados mostrou que, em média, as pessoas que praticaram atividade física apresentaram HDL 2.97 maior em relação ao grupo controle, com intervalo de confiança de 95% [1.89; 4.04]. Houve significância estatística quando avaliado atividade física intensa, demonstrando um HDL 2.89 maior, em relação ao controle. **Conclusão:** Nossos resultados sugerem, que a realização de atividade física está associada a melhora nos níveis de HDL, conseqüentemente, demonstra impactos positivos na redução de riscos de doenças cardiovasculares.

Figura 1: Meta-análise dos níveis de HDL em pacientes HIV em grupo controle e grupo que referiu realizar atividade física em diferentes intensidades.



Palavras-chave

Doenças cardiovasculares; Exercícios Físicos; HDL; HIV.

Ao submeter este resumo, o autor confirma que todos os coautores concordam e aprovaram a versão final do resumo e que seus dados de nome e instituição são acurados.

De acordo

Prêmio Destaque Cardiologia da Mulher - Ao optar por concorrer a este prêmio, o autor confirma que seu tema livre tenha enfoque primário nas doenças cardiovasculares ou cerebrovasculares em mulheres. Isto inclui diferenças entre os sexos neste tópico.